



Abril de 2020

# NOTA DE REPÚDIO AO DESÇASO DE ZEMA COM SERVIDORES PÚBLICOS

A Luta Pelo Socialismo (LPS) manifesta publicamente seu repúdio à política do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (NOVO), de desprezo às necessidades dos servidores públicos do estado neste período de crise severa devido à pandemia da Covid-19. No último dia 07 de março, o governo mineiro anunciou que não há previsão para pagar os salários dos servidores públicos e que somente os profissionais da saúde e segurança pública receberão o pagamento integral dos salários. Desta maneira, as outras categorias de servidores, em especial os mais de 400 mil trabalhadores em educação, ficarão em situação de completa insegurança, sem saber quando e quanto receberão de seus salários. Não podemos esquecer que antes da pandemia, Zema sequer pagou o 13º salário de 2019 para todo o funcionalismo público estadual, que também vêm recebendo seus salários em forma parcelada. Os professores mineiros tiveram que iniciar o ano com uma greve para exigir o pagamento constitucional do Piso Nacional da Educação e a isonomia salarial com outras categorias.

Eleito por um partido com nome de “Novo”, Zema é o representante da velha e falida política neoliberal de ajustes fiscais contra o povo. Trata-se da mesma política criminoso que vem sendo aplicada em âmbito nacional pelo governo Bolsonaro: resguardar os lucros dos empresários e banqueiros, enquanto deixa os trabalhadores amargando a retirada de direitos, queda nos rendimentos, precarização nas relações de trabalho e vida, desemprego etc. Medidas como, por exemplo, a taxação das grandes fortunas, fim da isenção dos grandes empresários, etc., ações que promoveriam o mínimo de distribuição de renda, são simplesmente ignoradas. A política de Zema é se negar a investir o mínimo na saúde e na educação, enquanto continua isentando em R\$ 6 bilhões os grandes empresários e não cobra a dívida da União com o Estado referentes às compensações da Lei Kandir.

Como fica evidente, a crise sanitária do novo coronavírus está sendo utilizada pelos governos para intensificar ataques que já vinham sendo praticados. A conclusão lógica disto tudo é que a população brasileira está abandonada à própria sorte diante do inevitável colapso do sistema hospitalar em decorrência da proliferação da epidemia. Sem os equipamentos básicos de saúde, sem medidas protetivas contra a contaminação e sob total insegurança financeira dos trabalhadores, a tragédia social será inevitável.

A situação dos servidores é desesperadora. No caso dos professores, o governo, num tratamento desrespeitoso, insiste em não negociar com a categoria que se encontra neste momento em greve.

Manifestamos nosso repúdio ao anúncio de não pagamento dos salários, bem como aos ataques contra os professores, que são o pilar da construção do cidadão brasileiro. Nós, da Luta Pelo Socialismo, nos solidarizamos com os servidores públicos mineiros e de todo o Brasil e estaremos ombro a ombro nesta importante luta da educação mineira, que deve ter tratamento isonômico com os outros servidores do Estado. Externamos nosso apoio ao Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação do Estado de Minas Gerais-SindUte/MG, nesta luta contra os desmandos do governo mineiro, capacho do Governo Federal, que reflete em nível estadual a política nefasta aplicada nacionalmente a favor dos banqueiros e grandes capitalistas em detrimento a classe trabalhadora, sobretudo à população mais pobre.

**Todo apoio aos servidores de Minas Gerais!**

**Todo apoio à greve dos educadores e  
educadoras mineiros!**

**Zema pague imediatamente o salário dos servidores!**

**Cumpra a constituição e pague o piso da educação!**